

Anga

Filmes

Sites

Lançamentos



Destaques da semana



Imagem: Arquivo Nacional/Correio da Manhã

Mitos Indígenas em Travessia

Julia Vellutini e Wesley Rodrigues

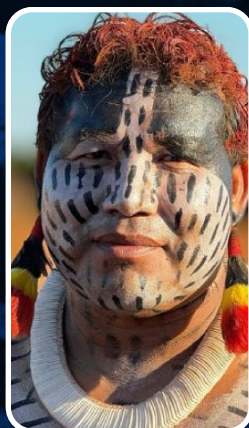
Diretores



Olinda
Tupinambá



Ariel
Kuaray



Takumã
Kuikuro



Conteúdo gratuito

Conteúdo pago

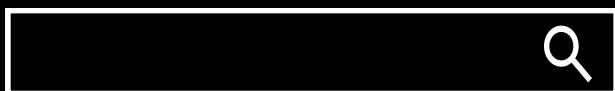




Filmes

Sites

Lançamentos



Mitos indígenas em travessia

Contos sobre a origem das coisas e os mistérios do universo narrados pelos povos Kadiwéu, Kuikuro e Javaé. A ema que se transformou nas constelações, o menino peixe que salvou sua família da fome, os navegantes da via láctea, as mulheres sem rosto, a cobra que encantou a menina e o urubu-rei que criou as estrelas, a lua e o sol.

Animação

2019

SP



Ficha técnica

Direção e roteiro: Julia Vellutini e Wesley Rodrigues em colaboração com as comunidades da aldeia Afukuri (Kuikuro), aldeias São João (Javaé e Kadiwéu).

Produção: Julia Vellutini, Carolina Moraes, Debora Ribeiro de Lima, Darci Javaé, Simone Javaé, Joel Virgílio, Wally Kamayurá e Yné Kuikuro.

Fotografia: Eduardo Makino, Afukaka Kuikuro, Ajukuri Kuikuru, Kainahu Kuikuro, Mércia Kuikuro e Tsaulu Kuikuro.

Direção de arte: Wesley Rodrigues e Maria Cristaldi.

Animação: Armoria Stúdio, Wesley Rodrigues e Josemi Bezerra.

Som: Igor Zuvela Pera, Daniel Salvia, Thiago Duar, Dante Gessulli, Eder "O" Rocha, Jorge Du Peixe, Tucci Fattore, Renata Canin, Zé Leonidas, Pipa Music e Prego Batido.

Montagem: Julia Vellutini, Wesley Rodrigues, Alexandre Tanizaki e Acauan Pastore.

Povo Kadiwéu

Aldeia São João, Terra Indígena Kadiwéu, Mato Grosso do Sul.

Povo Kuikuro

Aldeia Afukuri, Terra Indígena do Xingu, Mato Grosso.

Povo Javaé

Aldeia São João, Terra Indígena do Araguaia, Ilha do Bananal, Tocantins.







Filmes

Sites

Lançamentos



Mitos indígenas em travessia

Contos sobre a origem das coisas e os mistérios do universo narrados pelos povos Kadiwéu, Kuikuro e Javaé. A ema que se transformou nas constelações, o menino peixe que salvou sua família da fome, os navegantes da via láctea, as mulheres sem rosto, a cobra que encantou a menina e o urubu-rei que criou as estrelas, a lua e o sol.

Animação 2019 SP 

Ficha técnica

Direção e roteiro: Julia Vellutini e Wesley Rodrigues em colaboração com as comunidades da aldeia Afukuri (Kuikuro), aldeias São João (Javaé e Kadiwéu).

Produção: Julia Vellutini, Carolina Moraes, Debora Ribeiro de Lima, Darci Javaé, Simone Javaé, Joel Virgílio, Wally Kamayurá e Yné Kuikuro.

Fotografia: Eduardo Makino, Afukaka Kuikuro, Ajukuri Kuikuru, Kainahu Kuikuro, Mércia Kuikuro e Tsaulu Kuikuro.

Direção de arte: Wesley Rodrigues e Maria Cristaldi.

Animação: Armoria Stúdio, Wesley Rodrigues e Josemi Bezerra.

Som: Igor Zuvela Pera, Daniel Salvia, Thiago Duar, Dante Gessulli, Eder "O" Rocha, Jorge Du Peixe, Tucci Fattore, Renata Canin, Zé Leonidas, Pipa Music e Prego Batido.

Montagem: Julia Vellutini, Wesley Rodrigues, Alexandre Tanizaki e Acauan Pastore.

Povo Kadiwéu

Aldeia São João, Terra Indígena Kadiwéu, Mato Grosso do Sul.

Povo Kuikuro

Aldeia Afukuri, Terra Indígena do Xingu, Mato Grosso.

Povo Javaé

Aldeia São João, Terra Indígena do Araguaia, Ilha do Bananal, Tocantins.





Filmes

Sites

Lançamentos



Reformatório Krenak

O Reformatório Krenak foi criado nos primeiros anos da ditadura militar para punir indígenas que, dentre outras consideradas infrações, saíssem da Terra Indígena ou se embriagassem. Foi um ambiente de tortura e humilhação para esse povo. Nesse período, foi criada ainda uma polícia indígena em que os indígenas eram colocados para maltratar uns aos outros. Eles foram escravizados, proibidos de falar sua língua e expulsos de sua terra.

Documentário 2016 SP 12

Ficha técnica

Direção: Rogério Corrêa.

Roteiro: André Campos e Rogério Corrêa.

Elenco: Basílio Luiz Viana, Cacique Nêgo (José Alfredo de Oliveira), Djanira de Souza Crenaque, Douglas Krenak, Edmundo Antonio Dias Netto Junior, Manelão Pankararu (Manoel Vieira das Graças), Maria Julia Isidoro Krenak, Oredes Krenak, Zezão (José Cecílio Damasceno).

Fotografia: Lucas Barreto.

Cantos: Comunidade Krenak de Resplendor.

Montagem: Fernando Watanabe.

Povo Krenak

Terra Indígena Krenak, Resplendor,
Minas Gerais.





Filmes

Sites

Lançamentos



Ga vi: a voz do barro

Feituras com o barro, entre água, fogo e a contação de histórias, as técnicas são transmitidas por gerações. Dão origem a panelas, pratos, tigelas, copos e o que mais se queira fazer. Em cada aldeia as mulheres se reúnem e desenvolvem seus próprios modos de feitura. A relação com a natureza é a inspiração dos desenhos gravados.

Animação 2022 PR

Ficha técnica

Direção e roteiro: Ana Letícia Schweig, Angélica Domingos, Cleber Kronun de Almeida, Eduardo Santos Schaan, Geórgia de Macedo Garcia, Gilda Wankily Kuita, Iracema Gãh Té Nascimento, Kassiane Schwingel, Marcus A. S. Wittmann, Nyg Kuita e Vini Albernaz.

Fotografia: Kleber Kronun de Almeida, Eduardo Santos Schaan e Geórgia de Macedo Garcia

Animação: Vini Albernaz.

Som: Kleber Kronun de Almeida, Eduardo Santos Schaan, Geórgia de Macedo Garcia e Vini Albernaz.

Cantos: Jave - Coletivo Nën Ga.

Povo Kaingang

Comunidade de Água Branca,
Terra Indígena Goj Veso, Iraí
Rio Grande do Sul.

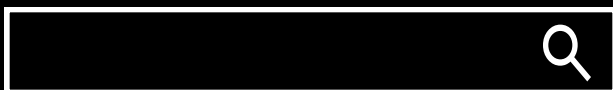




Filmes

Sites

Lançamentos



Martírio

O movimento da grande marcha de retomada dos territórios sagrados (tekoha) Guarani Kaiowá começou em 1980. Em 2000, foram muitos os relatos de massacres e houve um verdadeiro genocídio contra esses povos que encontram-se assentados em acampamentos nas beiras das estradas no Mato Grosso do Sul, cercados por plantações de soja e grãos. O documentário conta história de luta desses povos, desde o período do império..

Documentário 2016 PE 12

Ficha técnica

Direção e roteiro: Vincent Carelli, Ernesto de Carvalho e Tatiana Soares de Almeida (Tita).

Elenco: Celso Aoki, Myriam Medina Aoki, Oriel Benites, Tonico Benites, Comunidades Guarani Kaiowá do Mato Grosso do Sul e Vincent Carelli (narração).

Produção: Olívia Sabino, Ana Karenine Sá e Alexandra Araújo.

Fotografia: Ernesto Carvalho, Vincent Carelli, Beth Formaggini, Bebel Kastrup, Fernando Ancil, Iara Ferraz e Rafaella Ruiz.

Direção de arte: Priscila Gonzaga e Editora Aplicação.

Animação: Bateu Castelo.

Som: Ernesto Carvalho, Vincent Carelli, Celso Aoki, Fausto Campolli, Nicolas Hallet, Simone Dourado, Gera Vieira e Estúdio Carranca.

Cantos: Tupã, de Brô MC's.

Montagem: Tita, Rafaella Ruiz, Fábio Costa Menezes e Tiago Campos

Guarani Kaiowá

Aldeia Jaguapiré, Tacuru, Mato Grosso do Sul.





Filmes

Sites

Lançamentos



Mâtãnãg, a encantada

Mâtãnãg é uma indígena Maxakali que segue o seu marido até a aldeia dos espíritos. Eles enfrentam juntos todos os obstáculos para chegar até lá, postos pelos Yãmîy. Mâtãnãg conhece as Yãmîyhex e a casa espiritual de seu sogro, mas precisa retornar ao mundo terreno e enfrentar seus próprios desafios.

Animação 2019 MG 10

Ficha técnica

Direção: Shawara Maxakali e Charles Bicalho.

Roteiro: Pajé Totó e Charles Bicalho.

Elenco: Alexandre Maxakali (pajé), Ariston Maxakali (esposo de Mâtãnãg), Eliane Maxakali (amiga de Mâtãnãg) e Shawara Maxakali (Mâtãnãg).

Produção: Charles Bicalho, Cláudia Alves e Marcos Henrique Coelho.

Direção de arte: Charles Bicalho, Jackson Abacatu, Comunidade Maxakali de Aldeia Verde, Alexandre Maxakali, Ariston Maxakali, Cassiano Maxakali, Eliana Maxakali, Erismar Maxakali, Evaldo Maxakali, Gerente Maxakali, Mamei Maxakali, Marcinho Maxakali, Marcos Maxakali, Paulinho Maxakali e Shawara Maxakali.

Animação: Jackson Abacatu, Arlen Siqueira e Thiago Franco.

Som: Guilherme Bahia.

Cantos: Alexandre Maxakali, Ariston Maxakali, Cassiano Maxakali, Gerente Maxakali, Isael Maxakali, Pajé Mamei Maxakali e Shawara Maxakali

Montagem: Charles Bicalho, Jackson Abacatu e Marcos Henrique Coelho.

Povo Maxakali

Aldeia Verde, Ladainha, Belo Horizonte, Minas Gerais.





Filmes

Sites

Lançamentos



Indígenas

Não-indígenas



Imagem: MCTI/Museu Paraense Emílio Goeldi





Filmes

Sites

Lançamentos



Direção Indígena

Alexandre Pankararu

Ariel Kuaray

Beka Munduruku

Graciela Guarani

Hugo Fulni-ô

Isael Maxakali

Olinda Tupinambá

Patrícia Yxapy

Priscila Tapajowara

Sueli Maxakali

Takumã Kuikuro

Ziel Karapotó





Filmes

Sites

Lançamentos



Direção Não-indígena

Charles Bicalho

Claudiney Ferreira

Ernesto de Carvalho

Fábio Nascimento

João Salaviza

Luiz Bolognesi

Renée Nader Massora

Rogério Côrrea

Tita

Vincent Carelli





Filmes

Sites

Lançamentos



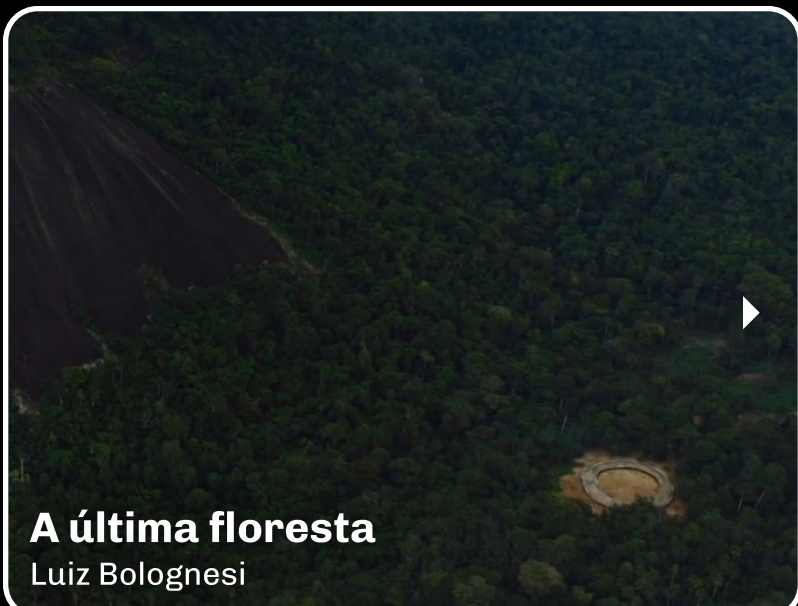
Direitos



Cultura



Meio Ambiente



Mulheres



Diversos

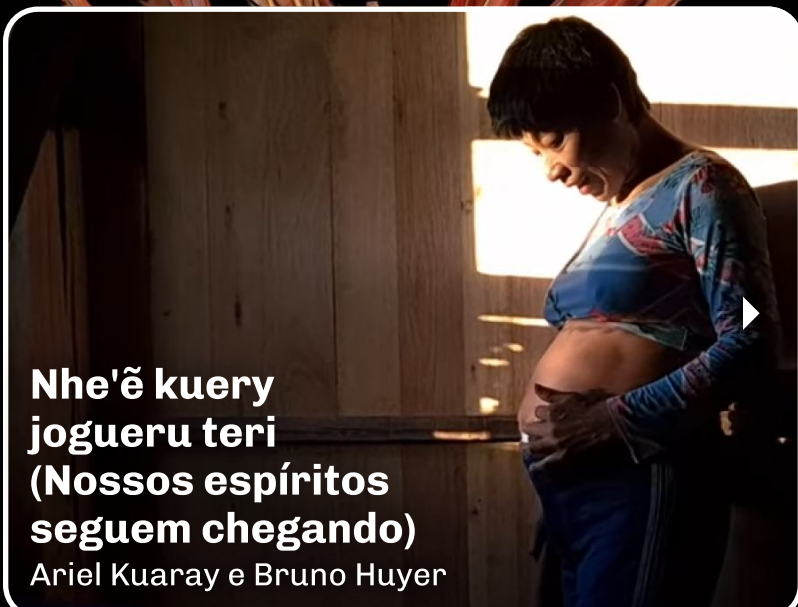


Imagem: MCTI/Museu Paraense Emílio Goeldi





Filmes

Sites

Lançamentos



Youtube



Amazônia, sociedade anônima

Estêvão Ciavatta

Vimeo



Chuva é cantoria na aldeia dos mortos

Renée Nader Messoria e João Salaviza

Imagem: MCTI/Museu Paraense Emílio Goeldi





Filmes

Sites

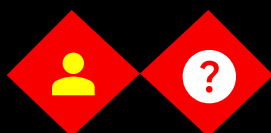
Lançamentos



Entrar com Google

Entrar com conta Anga

Criar conta





Filmes

Sites

Lançamentos

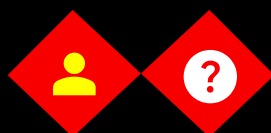


Nome

Senha

Entrar

Criar conta





Filmes

Sites

Lançamentos

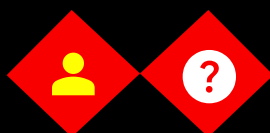


Nome

Senha

Confirmar Senha

Cadastrar





Filmes

Sites

Lançamentos



Juliana Borges



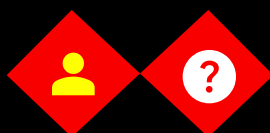
Continuar assistindo

Minha lista

Recomendados

Assistidos

Assistir sem internet

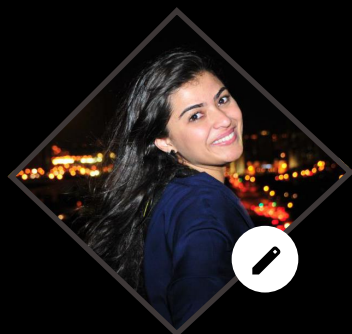




Filmes

Sites

Lançamentos

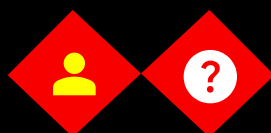


Juliana Borges

Senha

Confirmar senha

Confirmar





Filmes

Sites

Lançamentos



Continuar assistindo



Autodemarcação, já!

Aldira Akai Munduruku,
Beka Saw Munduruku e
Rilcelia Akay



Desterro Guarani

Ariel Kuaray, Patrícia Yxapy,
Ernesto de Carvalho e
Vincent Carelli



Formação audiovisual de mulheres indígenas

Mari Corrêa e Raquel Diniz



Gigantes

Carlos Antônio Paixão Santos e
Ester de Oliveira Santos



Guardiões de um tesouro linguístico

Hugo Fulni-ô



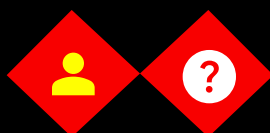
Orê Payayá

Edilene Payayá,
Sarah Goes da Silva e
Alejandro Zywica



Os espíritos só entendem nosso idioma

Cileuza Jemjusi, Robert Tamuxi e
Valdeilson Jolasi





Filmes

Sites

Lançamentos



Minha lista



Ava kuña, aty kuña: mulher indígena, mulher política

Fabiane Medina, Julia Zulian...



Caminho dos gigantes

Alois Di Leo



Chuva é cantoria na aldeia dos mortos

Renée Nader Messoria e
João Salaviza



Mãos de barro

Graciela Guarani e
Alexandre Pankararu



Memórias do fogo de 1951

Ramon Raffaello e Karkaju Pataxó



Rami rami kirani

Lira Mawapai Huni Kuin e
Luciana Tira Huni Kuin



Xandoca

Takumã Kuikuro





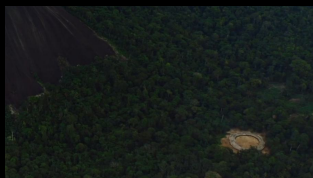
Filmes

Sites

Lançamentos



Assistidos



A última floresta

Luiz Bolognesi



Martírio

Vincent Carelli,
Ernesto de Carvalho e Tita



Mîmãnãm: mōgmōka xi xûnîn

Isael Maxakali



Nossos espíritos seguem chegando

Ariel Kuaray e Bruno Huyer



Originárias

Emília Top'tiro



Tecendo nossos caminhos

Marta Tipuici, Cledson Kanunxi e
Jackson Xinunxi



Tempo circular

Graciela Guarani





Filmes

Sites

Lançamentos

Recomendados



Ava yvy vera: terra do povo do raio

Genito Gomes

As violências sofridas pelo povo do raio.



Os encantos do rio

Takumã Kuikuro

Nukaka está noiva, mas algo acontece e ela precisa invocar os poderes xamânicos do Pajé.



Yãmîy

Isael Maxakali

Os Yãmîy vêm à aldeia para uma celebração com as crianças.



Yoonahle

Hugo Fulni-ô e Marcelo dos Santos

A história do povo Fulni-ô e suas vivências.





Filmes

Sites

Lançamentos



Entre rios e palavras: as línguas indígenas no Pará, em 2021

Ivânia Neves



Mensageiras da Amazônia

Aldira Akai Munduruku, Beka
Saw Munduruku e Rilcelia Akay



Mulheres araucárias

Camila Mĩg Sá,
Kassiane Schwingel e
Vanessa Fe Há



Nossa alma não tem cor

Graciela Guarani e
Alexandre Pankararu



Opará: morada dos nossos ancestrais

Graciela Guarani



Terra sem pecado

Marcelo Costa



Uru Eu Wau Wau: terra em disputa

Gustavo Faleiros e
Fábio Nascimento





Filmes

Sites

Lançamentos



**Como ganhar dinheiro com
seu conteúdo audiovisual
na internet?**

Youtube

Vimeo



[Filmes](#)[Sites](#)[Lançamentos](#)

Esse é um trabalho acadêmico sem fins lucrativos, feito para quem quer aprender um pouco mais sobre os povos indígenas do Brasil.

Os filmes selecionados foram disponibilizados pelos criadores no Youtube e no Vimeo e conta com conteúdo gratuito e pago (\$). Para alugar ou comprar um deles é preciso de um cartão de crédito.

Fique atento para quando o valor cobrado é em dólar (US\$) ou em real (R\$), pois um dólar custa aproximadamente 5 reais.

Na aba “lançamentos” os filmes foram lançados nos anos de 2023 e 2024 e ainda não estão disponíveis na internet, mas podem ser assistidos em festivais.

Para assistir aos filmes no Vimeo ou no Itaú Cultural Play, ainda que gratuitos é necessário criar uma conta com e-mail, nome, senha e data de nascimento.

As imagens e os objetos indígenas históricos utilizados nas seções deste trabalho foram cedidas pelo MCTI/Museu Paraense Emílio Goeldi e pelo Arquivo Nacional.

A cultura e a luta indígena precisam ser valorizadas e respeitadas e essa é uma tentativa de fazer isso. Aproveite!





Filmes

Sites

Lançamentos



Itaú Cultural Play

Embaúba Play

Imagem: Arquivo Nacional/Agência Nacional





Filmes

Sites

Lançamentos



Itaú Cultural Play



Aguyjevete, avaxi'i

Kerexu Martim



Ibirapema

Yawar Tupinambá (Olinda Wanderley)

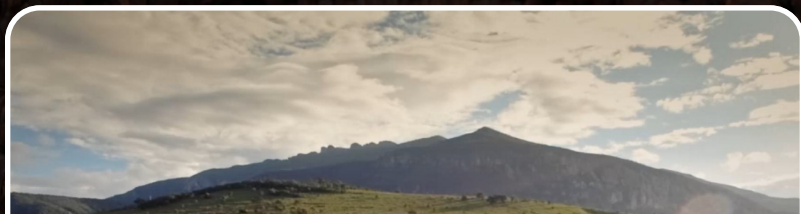


Imagem: MCTI/Museu Paraense Emílio Goeldi





Filmes

Sites

Lançamentos



Embaúba Play



A câmera é a flecha

Coletivo Kuikuro de Cinema



**Cupē te mē iquêtjê jipej catêjê
(o homem branco massacrou o meu
povo Krahô)**

Felipe Melo

Saiba mais

Imagem: MCTI/Museu Paraense Emílio Goeldi





Filmes

Sites

Lançamentos



Lançamentos

A flor do buriti

João Salaviza e Renée Nader Messora

A transformação de Canuto

Ariel Kuaray e Ernesto Carvalho

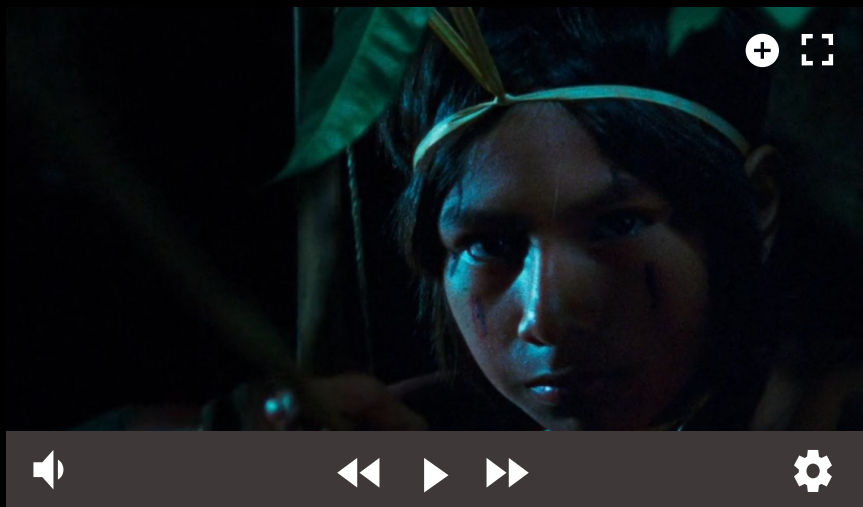




Filmes

Sites

Lançamentos



A flor do buriti

Um boi é encontrado na escuridão danoite próximo a aldeia Krahô, por duas crianças, em 1940. Esse foi o prenúncio de um massacre contra esse povo que apesar de todos os enfrentamentos segue resistindo e existindo sobre seus territórios.

Direção: João Salaviza e Renée Nader Messoria.

Ficção 2023 12

Krahô

Aldeias de Pedra Branca, Coprêr, Morro Grande e Manoel Alves Pequeno, Terra Indígena Kraolândia Tocantins

Fonte: Embaúba Filmes.

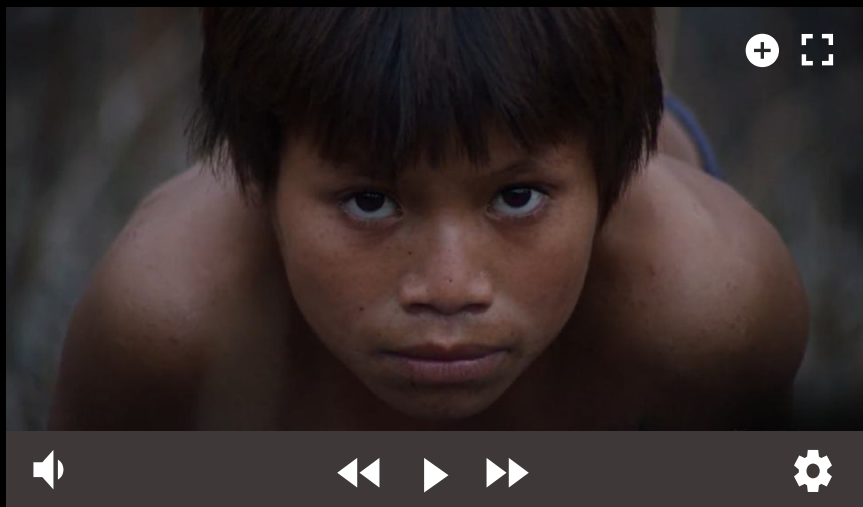




Filmes

Sites

Lançamentos



A transformação de Canuto

Canuto tinha a habilidade de se transformar em onça e muitos em sua aldeia podem falar sobre como foi essa evolução e como era conviver com ele. Contar a história de Canuto exige a seleção dos atores, uma direção ativa e atenta e uma imersão na experiência do que é ser homem-onça.

Direção: Kuaray Poty (Ariel Ortega) e Ernesto de Carvalho.

Documentário 2023 SP/PE

12

Mbya-Guarani

Aldeia Tekoa Koenju, São Miguel das Missões
Rio Grande do Sul

Fonte: Mostra Ecofalante.





Filmes

Sites

Lançamentos



Javyju (bom dia)

A terra inteira foi devastada. Apenas os povos indígenas sobreviveram e seus territórios permaneceram intactos graças à proteção dos encantados. A aldeia Guarani do Jaraguá é uma das sobreviventes e recebe uma mensagem de esperança. O Pajé convoca três jovens para uma viagem à cidade vazia à procura de respostas.

Direção: Carlos Eduardo Magalhães e Kunha Rete.

Ficção 2024 SP 10

Guarani

Aldeia Guarani do Jaraguá

São Paulo

Fonte: Kinoforum.





Filmes

Sites

Lançamentos



Mãri Hi: a árvore do sonho

Quando as flores da árvore Mãri desabrocham, surgem os sonhos. As palavras do grande xamã Davi Kopenawa conduzem a uma experiência transcendental entre o cinema e o sonho Yanomami, apresentando poéticas e ensinamentos dos povos da floresta, pela perspectiva de um nativo.

Direção: Morzaniel Iramari Yanomami.

Documentário 2023 SP **L**

Yanomami

Comunidade de Watoriki, Terra Indígena Yanomami

Roraima

Fonte: Ministério dos Direitos Humanos.





Filmes

Sites

Lançamentos



Sekhdese

A sabedoria e o empoderamento das mulheres Fulni-ô em sua luta pela terra, a cultura, o meio ambiente, e contra o etnocídio dos povos indígenas. O documentário é estruturado em depoimentos gravados entre 2018 e 2023 em aldeias de Pernambuco e nas manifestações em Brasília.

Direção: Graciela Guarani e Alice Gouveia.

Documentário 2023 PE **L**

Fulni-ô

Pernambuco

Fonte: Festival Brasília de Cinema Brasileiro.





Filmes

Sites

Lançamentos



Kuaray Poty (Ariel Ortega)

Artesão, cineasta e pensador Mbya-Guarani, se dedica ao cinema desde 2007. Atualmente mora na Tekoa Ko'enju, em São Miguel das Missões, Rio Grande do Sul, onde desenvolve trabalho de recuperação de áreas florestais degradadas e integra os coletivos Mbya-Guarani de Cinema (Brasil) e Ará Pyau de Cine (Argentina). Dirigiu filmes como "Mokoi Tekoa", "Petei jeguata: duas aldeias, uma caminhada", vencedor do ForumDoc BH de 2008, "Bicicletas de Nhanderu" (2011), "Desterro Guarani" (2011), "Tava, a casa de pedra" (2012), "Mbya mirim" (2013), "No caminho com Mário" (2014) e "A Transformação de Canuto" (2023).

Fonte: Embaúba Play e @ariel.kuaray.





Filmes

Sites

Lançamentos



Sueli Maxakali

Doutora em Letras: Estudos Literários (Notório saber) pela UFMG, cineasta, professora e multiartista. Dirigiu o curta “Yãy tu nunãhã payexop: encontro de pajés” (2021) e codirigiu os longas “Quando os Yãmîy vêm dançar conosco” (2011), “Yãmîyhex: as mulheres-espírito” (2019) e “Nũhũ yãgmũ yõg hãm: essa terra é nossa!” (2020). Publicou o livro de fotografias “Koxuk xop imagem” (Beco do Azougue Editorial, 2009). Foi artista convidada da 34ª Bienal de Arte de São Paulo e do 7º CURA – Circuito de Arte Urbana de Belo Horizonte.

Em 2020, liderou um movimento de mais de cem famílias do povo Tikmũ’ũn-Maxakali na luta por uma nova terra. Em 2021, estas famílias retomaram um território ancestral na região de Itamunheque (Teófilo Otoni, MG), onde criaram a Aldeia-Escola-Floresta, projeto de arte, educação e agroecologia. Escreveu o caderno “Desta terra, para esta terra”, com Isael Maxakali, sobre a história do povo Maxakali, as consequências da perda das terras, as doenças da mata e os saberes para curá-la. Escreveu também para a revista Piauí, o artigo: “Kõnãg kox me mõg: seguir o caminho do rio”. Participou do podcast de entrevista para o BDMG Cultural.

Fonte: Katahirine.



Anga